

Natal à moda antiga!

Celebração natalina

Pa. Scheila dos Santos Dreher

Observação: Projetar os cantos comunitários de modo que não seja necessário providenciar hinários/livros de canto para todas as pessoas. Se possível, contar com um grupo de apoio ao canto, além de um grupo de instrumentistas. As canções sugeridas encontram-se no Livro de Canto da IECLB (LC) e no hinário Hinos do Povo de Deus (HPD), também da IECLB.

1. Sinos

2. Prelúdio – Grupo de Instrumentistas

3. Acolhida e Declaração trinitária

4. Canto comunitário: LC 383 (Jubiloso, venturoso)

5. Encenação

Cenário 1/Cena 1: Espaço vazio ao centro. Ao lado, o mais oculto possível, a armação da estrebaria forrada nas laterais com TNT e coberta de folhas de coqueiro, 3 ou 4 plantas maiores, de fácil transporte (sobre uma estrutura de rodinhas, por exemplo), uma manjedoura forrada com palha ou outro material, um banco alto para a Maria sentar-se, uma botija de água para o José, uma estrela grande, em papel dourado, imitando a estrela guia, para ser fixada no alto da estrebaria. As personagens e os personagens do presépio vivo permanecem neste local, no aguardo da sua participação.

Personagens: Um casal de meia idade

Cenário 2/Cena 2 e 3: Estrebaria e tudo o mais que for necessário.

Personagens do presépio vivo:

- Menin@ Jesus, Maria e José
- Pastoras e pastores de ovelhas
- Sábios do Oriente
- Um ou mais anjos
- Animais próprios do ambiente do campo: Ovelhas, Burrinho, Borboleta e outros animais, se for possível, como a Vaca e o Boi. As máscaras dos bichinhos podem estar sobre a testa, permitindo que o rosto de quem assumir estes personagens fique exposto.

Será importante contar com uma **Equipe de Apoio** para transportar o cenário, com agilidade, no momento necessário.

CENA I

(Música instrumental natalina alegre. Depois de alguns instantes, o casal Lili e Clóvis entram em cena, de mãos dadas, conversando entre si, e param ao centro do local da encenação. Soltam as mãos e falam, livremente, movendo-se de um lado para o outro, conforme o diálogo prossegue.)

LILI: Pronto, Clóvis! Aqui será a nossa ceia de véspera de Natal. Só falta decidirmos o que vamos fazer e listarmos as pessoas que iremos convidar para passar o natal conosco!

CLÓVIS: Lili! Fica tranquila! Já pensei em tudo, meu anjo (ou outro adjetivo carinhoso!!) (Clóvis dá um beijo estalado na bochecha da Lili que reage meio rindo, meio desconfiada...) Olha só: Vamos fazer assim:

(Clóvis explica sua ideia enquanto caminha e gesticula, falando com muita dinamicidade. Lili se coloca em uma das laterais e acompanha o entusiasmo do marido, como se estivesse se divertindo com sua performance, mas não muito convencida do que ele propõe.)

(Decoração) **CLÓVIS:** Aqui, bem ao centro, colocaremos uma mesa redonda para o buffet, Lili! Aí disporemos seis outras mesas redondas no entorno para nossos convidados. Cada mesa será coberta com toalhas vermelhas. E, sobre estas, vamos colocar, ainda, uma toalha sobreposta, alternada. Em uma mesa colocaremos uma toalha verde sobre a vermelha e, na mesa ao lado, uma toalha branca. E então teremos as cores de natal bem diante dos nossos olhos! Ah, que maravilha! Quanta alegria! Sobre as toalhas vamos colocar um arranjo delicado, Lili, com uma vela branca alta e fininha, bem elegante, num castiçal de cristal, com pinhas, ramos de pinheiro artificiais e bolas douradas e vermelhas na sua base. Lili! Isso está fácil, porque tu fazes isso com perfeição, meu amor! E, antes que eu me esqueça, vamos deixar tudo por aqui na penumbra e providenciar música natalina ambiente bem agradável. Ah, e claro! Ali ao lado vamos montar um belíssimo pinheiro de natal, com luzinhas e enfeites bem harmoniosos, combinando com o que teremos nas mesas. As crianças, com certeza, ficarão encantadas com a magia do Natal!

LILI: Uhm, hum.... (Concorda, se divertindo com a ideia...!) E posso saber o que você pensou como cardápio, meu marido!?

(Comes e bebe) **CLÓVIS:** Mas é claro, meu bem! Isso também já está tudo planejado: Vamos chamar a Dona Tereza e o Sr. Manoel, que cozinham muito bem, e assim nós poderemos curtir nossos convidados e nossas convidadas sem estresse. Pensei no seguinte cardápio:

- Peru recheado com a farofa que a Dona Tereza prepara com nozes e passas. Hum, que delícia! Me dá água na boca só de lembrar do sabor!

- Sr. Manoel prepara um lombo suíno como ninguém, com aquele molho à base de mostarda, Lili, lembra!?, e fatias de abacaxi e pêssigo ao redor.

- Vamos ter também arroz de forno vegetariano, porque tu sabes, né meu bem!?, a Ana Maria vai estar conosco e a Juliana também e elas não são amigas dos pratos à base de carne. E é claro que nós vamos recebê-las com muito carinho!

- Vamos solicitar que o casal prepare pra gente uma salada mix bem colorida com três opções de molho: um pode ser aquele com mostarda, azeite e limão, o outro com maionese, cebola e alho e mais um à base de iogurte. O que tu achas, Lili, fica bom assim? Estás de acordo?

- (...se quiser acrescentar algo ao cardápio...)

LILI: Hum, hum (Lili concorda, sempre alegre, mas meio descrente.)

CLÓVIS: E aí, minha amada esposa, tu conversas, por favor, com a Dona Tereza sobre as sobremesas porque vocês duas são especialistas nos doces e se entendem muito bem. Ah, por favor, veja com ela também sobre os drinks e as entradinhas que costumamos servir de aperitivo que eu vejo com o Sr. Manoel que bebidas ele me sugere comprar.

(Convidad@s) **CLÓVIS:** E, por fim, Lili, claro, também pensei nas pessoas que vamos convidar: Nossas filhas e nosso filho, com suas famílias, já sabem que vamos organizar a Ceia de Natal aqui em casa, neste ano. Mas eu pensei em convidar, ainda... (Clóvis olha para a Comunidade e vai mencionando pessoas presentes. É importante que lembre de mencionar não somente lideranças e amig@s próxim@s. Antes do culto iniciar, pode anotar o nome de pessoas não tão conhecidas e usar essas anotações como se fossem uma lista que ele tivesse preparado e que retira do seu bolso. Cita uma lista comprida de nomes. Elogia as pessoas! Continua falando com entusiasmo e, ao final, dirige uma pergunta à esposa, meio preocupado.) Lili! Tu achas que as mesas serão suficientes ou teremos que colocar ainda umas duas a mais?

LILI: (Lili se aproxima do Clóvis e o abraça, sorridente e carinhosa, e, depois, continua a conversa.) Escuta, Clóvis! Tu realmente pensaste em quase tudo: na decoração, nos comes e bebes, nas pessoas queridas que desejamos ter por perto neste momento tão importante. Parabéns por esta mente brilhante, meu marido! Mas sinto aqui no meu coração que falta algo! (Lili fica de frente para o Clóvis e segura uma das suas mãos, com carinho. Na outra, ela segura o microfone.) Clóvis, que tal se a gente convidasse cada uma dessas pessoas queridas que estarão conosco a vir trajada como se fosse um dos personagens do presépio?

(Agora é a vez da Lili ocupar o espaço com suas explicações e o movimento do seu corpo! Clóvis escuta atentamente as sugestões que ela lhe dirige, curioso e encantado com o que ela lhe diz.)

LILI: Podemos fazer cartinhas com o nome de cada família indicando o seu personagem. Cada qual pensa na sua vestimenta e não pode contar para ninguém qual será o seu papel. Já imaginou que bonito será esse momento? Ao invés de Amigo Secreto ou de outra forma de troca de presentes, ao invés de uma Ceia com tudo o que há de bom e do melhor, vamos nos reunir para celebrar o Natal com um presépio vivo. E, então, marcamos o horário de início, combinamos pontualidade e iniciamos a noite como se estivéssemos chegando a Belém, no local onde nasceu Jesus! E o nosso coração será como uma manjedoura que acolhe o menino Deus!

Vamos motivar, também, cada família a trazer um prato de comes para compartilhar. Com certeza deixaremos este ambiente bem bonito, Clóvis, mas vamos arrumá-lo com simplicidade, sem exageros; pode ser!?

Além disso, que tal se cada família trouxer uma doação de um valor para ofertar e decidíssemos em conjunto o seu destino? Deus não precisa dos nossos recursos, mas

muitas pessoas sim, e nós podemos compartilhar. Podemos, também, compartilhar o que sabemos fazer; usar as nossas habilidades para ajudar outras pessoas. Se despertarmos esse desejo de presentear as pessoas no dia a dia com o que temos e com o que sabemos fazer, agradecidas e agradecidos porque Deus nos presenteou no primeiro Natal com o seu Filho, então, sim, acho que esse será um Natal inesquecível. Tu concordas comigo, meu bem?

CLÓVIS: Lili! Fiquei até emocionado! Na verdade, fiquei sem palavras. Proposta aceita, minha esposa.

LILI: Então, vamos aos preparativos do nosso encontro de véspera de Natal! (Ambos se mostram entusiasmados com a segunda proposta.)

CLÓVIS: Com certeza! Vamos lá!

(O casal sai de cena, de mãos dadas, assim como entrou.)

(Deixar a Igreja na penumbra, permanecendo bem iluminado o local da encenação. Música instrumental natalina alegre na passagem de cena, enquanto são colocados, pela Equipe de Apoio, nos devidos lugares, ao centro do local onde antes não havia nada, a estrebaria, a manjedoura, o banquinho alto para Maria sentar-se e as plantas. Se possível, deixar organizadas luzinhas nas plantas, com extensões que possam ser ligadas neste momento. Quando tudo estiver organizado, Lili e Clóvis retornam, apontam para duas cadeiras que estarão reservadas junto à comunidade e sentam-se neste local. Cessa a música instrumental.)

CENA II

Leitura bíblica: Lucas 1.26-38

♪ **Canto Comunitário:** LC 382 (Batem alegres os sinos)

ENTRADA DE MARIA, JOSÉ E O BURRINHO

(Durante a canção "José", que segue abaixo, entram em cena o Burrinho, Maria e José. O casal demonstra, com seus gestos, que está a procurar um lugar para ficar. Percebem a presença da estrebaria e apontam para lá. José bate palmas – sem som – solicitando a entrada. Como não há resposta, o casal entra e se acomoda em seu interior. José ajuda Maria a sentar-se ou escorar-se no banco alto que está disponível por ali e lhe oferece água da sua botija.)

♪ **Grupo de música** (coro e instrumentos): José (Uma alternativa é utilizar a canção fazendo download do youtube, na voz da Rita Lee ou da Roberta Campos.)

Olha o que foi meu bom José
Se apaixonar pela donzela
Entre todas a mais bela
De toda a sua galileia
Casar com Deborah ou com Sarah

Meu bom José você podia
E nada disso acontecia
Mas você foi amar Maria
Você podia simplesmente
Ser carpinteiro e trabalhar
Sem nunca ter que se exilar
De se esconder com Maria
Meu bom José você podia
Ter muitos filhos com Maria
E seu ofício ensinar
Como seu pai sempre fazia
Porque será meu bom José
Que esse seu pobre filho um dia
Andou com estranhas ideias
Que fizeram chorar Maria
Me lembro às vezes de você
Meu bom José meu pobre amigo
Que desta vida só queria
Ser feliz com sua Maria

Composição: Georges Moustaki / Nara Leao Diegues

ENTRADA DO ANJO COM A ESTRELA GUIA

(Durante a canção que segue, o Anjo entra em cena dançando com leveza e trazendo consigo a estrela guia em papel dourado. O Anjo a pendura em frente à estrebaria, junto ao telhado, em lugar preparado anteriormente para tal. Depois, ele/ela se posiciona em frente à estrebaria, numa das suas extremidades.)

♪ **Grupo de música** (coro e instrumentos): LC 377 (Marchinha da estrela guia – alternar estrofe somente instrumental com o acompanhamento das vozes.)

NASCIMENTO DE JESUS

Leitura bíblica: Lucas 2.6-7

(Durante o canto que segue, o Anjo se coloca em frente à manjedoura, ocultando Maria e José com suas “asas” - mangas do vestido-, e Maria toma o seu Bebê nos braços, ou seja, retira o pano que estava envolto em sua barriga e que o ocultava. Maria embala o Bebê durante a canção e o Anjo retorna para o seu lugar.)

♪ **Grupo de Música:** Acalanto para o menino Jesus (L. e M.: Louis Marcelo Illenseer)

♪ **Solo:** Mary, did you know? (Maria, você sabia? – A tradução da canção em português estará projetada.) (Uma alternativa é utilizar a canção fazendo download do youtube. Grupo Pentatonix.)

Maria, você sabia
Que o seu menininho um dia andaria sobre as águas?
Maria, você sabia que seu menininho salvaria nossos filhos e filhas?
Sabia que seu menininho veio te renovar?
O filho a quem você deu a luz logo dará luz a você!
Maria, você sabia que seu menininho daria visão a um cego?

Maria, você sabia que seu menininho acalmaria tempestades com um aceno?
Sabia que seu menininho andaria por onde passaram os anjos?
Ao beijar seu bebezinho você beija a face de Deus!
Oh, Maria, você sabia? Maria você sabia?
O cego verá
O surdo escutará
O morto viverá de novo
O coxo saltará
O mudo entoará
Os louvores do Cordeiro!
Maria, você sabia que seu menininho é Senhor de toda a criação?
Maria, você sabia que seu menininho um dia governará as nações?
Sabia que seu menininho é o cordeiro perfeito dos céus?
A criança adormecida que você segura
É o grande "Eu-Sou"

ENTRADA DA BORBOLETA

(Durante a canção que segue, a Borboleta entra bem faceira, dançando, e se coloca junto à estrebaria, depois de algum tempo.)

♪ **Som:** Borboleta pequenina – Marisa Monte

ENTRADA DOS PASTORES, DAS PASTORAS E DAS OVELHAS

Leitura bíblica: Lucas 1.8-20

(Durante a canção que segue, o grupo de pastoras e de pastores entra em cena com as ovelhas. Pastoras e pastores vão até @ menin@ Jesus, fazem reverência e se posicionam nas laterais, à frente da estrebaria. As ovelhas se acomodam à sua volta. O momento é singelo, amoroso! Se houver outros animais, eles entram em cena também neste momento.)

♪ **Canto Comunitário:** LC 372 (Quero ir com os pastores)

ENTRADA DOS SÁBIOS DO ORIENTE

Leitura bíblica: Mateus 2.1,10-12

(Durante a próxima canção, os Sábios do Oriente entram em cena. Eles vestem roupas coloridas, alegres, de cores vibrantes. Usam turbantes em suas cabeças. Trazem presentes nas mãos que depositam, com reverência, aos pés da manjedoura. Em seguida, encontram seu lugar ao lado dos pastores e das pastoras de ovelhas, de modo que na estrebaria permanecem, apenas, Maria, José, o bebê e a Borboleta.)

♪ **Canto comunitário:** LC 380 (Jesus nasceu)

CENA III

(Clóvis e Lili colocam-se em pé, ficando de frente para a comunidade reunida. O casal admira o presépio.)

CLÓVIS: Presente lindo Deus nos deu, Lili! O seu filho Jesus mora entre nós. E tu tinhas razão: A simplicidade do primeiro Natal não pode ser ocultada pelas festas e pela quantidade de presentes. Obrigada por me lembrares disto, querida! Esse Natal à moda antiga foi a melhor ideia do ano!

LILI: Vem, Clóvis! Vamos convidar todos os nossos amigos e todas as nossas amigas para orarmos a Deus, agradecendo pelo nascimento de Jesus e por tudo o que Ele nos concede, a cada dia; agradecendo, também, a Deus por tudo o que podemos fazer pelas outras pessoas, à semelhança do que Ele faz por nós.

CLÓVIS: Ótimo! E então podemos encerrar este momento tão bonito cantando, de mãos dadas, a canção mais conhecida que fala do nascimento de Jesus: Noite Feliz!

(O casal cumprimenta as pessoas que estão no presépio, ao som suave de Noite Feliz – apenas um instrumento. Quando todo o elenco estiver de mãos dadas, a música cede espaço para a oração.)

Oração geral e Pai Nosso

🎵 **Canto comunitário:** LC 373 (Noite Feliz)

Oferta de gratidão (Aproveite a motivação da encenação e sugira que a oferta desta noite seja destinada para uma instituição diaconal.)

🎵 **Canto comunitário:** HPD 312 (Natal é vida que nasce)

(Sugestão: Distribuir, durante o canto comunitário, um presépio de feltro ou de outro material.)

Agradecimentos

Bênção e Envio

Sugestão de lembrança extraída do Pinterest:

